

O EFEITO DA ESCOVAÇÃO EM CACHAÇOS FRENTE ÀS VOCALIZAÇÕES DA PROLE EM TESTES DE MEDO

Calvo, G. N; Sabei, L.; Bernardino, T.; Zanella, A. J.

Universidade de São Paulo, Campus Fernando Costa

giovanna_nemeth@usp.br

Objetivos

Quantificar o número de eventos (frequência de vocalizações) de leitões desmamados expostos ao teste de Campo Aberto e Objeto Novo, em relação a experiência dos pais.

Métodos e Procedimentos

O projeto foi desenvolvido na Universidade de São Paulo - Campus Fernando Costa, registrado na CEUA nº 6555081018. Foram utilizados 16 cachaços (Landrace e Large White), divididos em dois grupos, Escovados (Enriquecidos) (n=8) por dois minutos/dia durante 85 dias, e Não Escovados (n=8). Realizou-se a inseminação artificial em oito fêmeas alojadas em baias enriquecidas (n=4) e celas (n=4) com *pool* de sêmen dos 16 machos (concentração da dose 25 milhões/ml, 80 ml/dose). Foi realizado o teste de paternidade de todos os leitões. Com 31 dias de idade, 96 leitões foram submetidos aos testes de campo aberto (CA) e objeto novo (ON) (ZUPAN e ZANELLA, 2017; BERNARDINO, et al, 2016). A duração de cada teste foi de 5 minutos e quantificou-se a frequência de vocalizações. Os dados foram analisados através de estatística descritiva.

Resultados

Durante o teste de CA os leitões filhos de cachaços escovados apresentaram maior frequência de vocalizações. No teste de ON ocorreu o contrário (Figura 1). Na prole dos cachaços escovados, durante o teste de CA, a média da frequência de vocalizações foi maior nas fêmeas em relação aos machos (252.3 e 234.4 respectivamente), enquanto na prole dos cachaços não escovados observamos o oposto (machos=193.9; fêmeas=188.0).

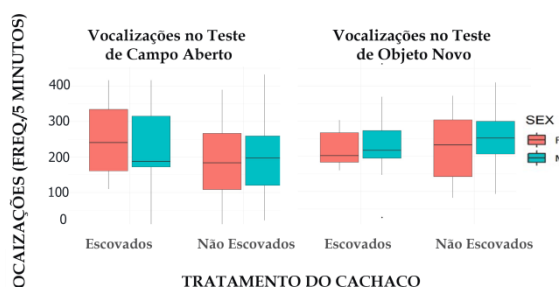


Figura 1: Gráfico boxplot com a frequência de vocalizações durante os testes de campo aberto e objeto novo

Os machos apresentaram maior frequência de vocalização durante o teste de ON, independente do tratamento dos seus progenitores (cachaços escovados ou não).

Conclusões

A frequência de vocalizações na prole de cachaços com e sem escovação submetida a testes de medo pode ser ver afetada, e esta alteração é influenciada pelo gênero dos leitões necessitando-se de mais pesquisa na área.

Referências Bibliográficas

- BERNARDINO, T. et. al. Piglets Born From Sows Fed High Fiber Diets During Pregnancy Are Less Aggressive Prior To Weaning. **PLOS ONE**, v. 11, n. 12, p.1-11, 2016.
- ZUPAN, M.; ZANELLA, A. J, Peripheral regulation of stress and fear responses in pigs from tail-biting pens, **Revista Brasileira de Zootecnia**, v, 46, p, 33–38, 2017;

THE EFFECT OF BRUSHING BOARS IN THE VOCALIZATION OF THEIR OFFSPRING WHEN EXPOSED TO FEAR TESTS

Calvo, G. N; Sabei, L.; Bernardino, T.; Zanella, A. J.

University of São Paulo Campus Fernando Costa

giovanna_nemeth@usp.br

Objective

To quantify the number of events (frequency of vocalizations) in weaned piglets exposed to Open Field (CA) and Novel Object (ON) tests, in relation to the positive experience of their fathers.

Materials and Methods

The project was developed at University of Sao Paulo (USP), Campus Fernando Costa – Pirassununga/SP. Ethics Committee approved the project under the CEUA nº 6555081018. 16 boars were utilized (Landrace and Large White) divided in two groups, Brushed (n=8) during two minutes for 85 days, and Not Brushed (n=8). Artificial insemination was performed in eight either in enriched environment (n=4) or crates (n=4) with pooled semen from the 16 boars (25 millions/ml of concentration each, 80ml/dose). Afterwards paternity tests were carried out to determine the paternity of piglets. Open field (CA) and Novel Object (ON) tests (ZUPAN e ZANELLA, 2017; BERNARDINO, et al, 2016) were performed on 96 piglets at the age of 31 days. The duration of the tests was of 5 minutes in which were collected the frequency of vocalizations. Descriptive statistics were used to present the data.

Results

During the Open Field (CA) test piglets born from brushed boars presented a higher frequency of vocalization, while the opposite occurred in the Novel Object (ON) test (Chart 1). In the offspring of the brushed boars, the mean number of vocalizations was higher in females than in males (252,3 and 234,4 respectively), the opposite occurred in the offspring of the boars that were not brushed (males=193,9; females=188,0).

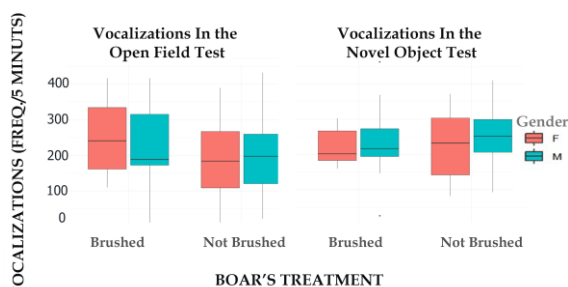


Chart 1: Graphic showing boxplot with the frequency of vocalization of piglets during the tests of open field and novel object

The frequency of vocalization was higher in males during the novel object test when comparing the offspring of boars that were and were not brushed.

Conclusions

The treatment which the boars are submitted to (with or without brushing) interferes in the frequency of vocalization of its offspring during the CA and ON tests. That difference is accentuated when comparing genders of piglets, showing the need for more studies on the impact of the welfare of males on their offspring.

References

- BERNARDINO, T. et. al. Piglets Born From Sows Fed High Fiber Diets During Pregnancy Are Less Aggressive Prior To Weaning. **PLOS ONE**, v. 11, n. 12, p.1-11,2016.
- ZUPAN, M.; ZANELLA, A, J, Peripheral regulation of stress and fear responses in pigs from tail-biting pens, **Revista Brasileira de Zootecnia**, v, 46, p, 33–38, 2017;